

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Abril de 2012



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Prof^ª Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof^ª Maria Carolina Rosa Gullo

Prof. Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Enrique R. de Almeida

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Abril** de 2012 passou para **R\$ 552,45**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou aumento de **0,20%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 551,34**, correspondendo a um incremento absoluto de **R\$ 1,11**, ante aumento de **R\$ 6,15** do mês anterior.

Em abril de 2012, o custo com alimentos reduziu -0,59% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 443,75 para R\$ 441,12 e contribuindo com -0,48 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou acréscimo de 3,48%, passando de R\$ 107,60 para R\$ 111,34, com contribuição positiva de 0,68 p.p.

No mês de abril, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 17 aumentaram de preço, representando 36,2% dos produtos (contra 55,3% do mês anterior), 29 tiveram seus preços médios reduzidos e um permaneceu com seu preço inalterado. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,56 pontos percentuais para o aumento do

custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -2,36 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: o Cigarro, com variação no seu preço médio de 15,93%; o Café solúvel, 31,76%; o Frango inteiro, 8,44%; o Tomate, 7,43%; e a Coxa de frango, com variação no seu preço de 12,03%. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 1,796 ponto percentual em abril de 2012, contra 2,452 p.p do mês anterior, sendo quatro pertencentes ao grupo dos alimentos.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de abril de 2012

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Março de 2012	Abril de 2012		
Contribuição Positiva					1,796
Cigarro	maço	4,08	4,73	15,93	0,815
Café solúvel	100 g	5,51	7,26	31,76	0,355
Frango inteiro	Kg	4,36	4,73	8,44	0,262
Tomate	Kg	2,78	2,98	7,43	0,206
Coxa de frango	Kg	7,76	8,69	12,03	0,157
Contribuição Negativa					-1,057
Alface	un.	1,63	1,37	-15,74	-0,251
Batata-inglesa	Kg	1,68	1,38	-18,07	-0,230
Carne bovina	Kg	14,65	14,48	-1,16	-0,213
Laranja	Kg	2,37	1,70	-28,41	-0,177
Mamão	Kg	4,60	3,82	-17,01	-0,186

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

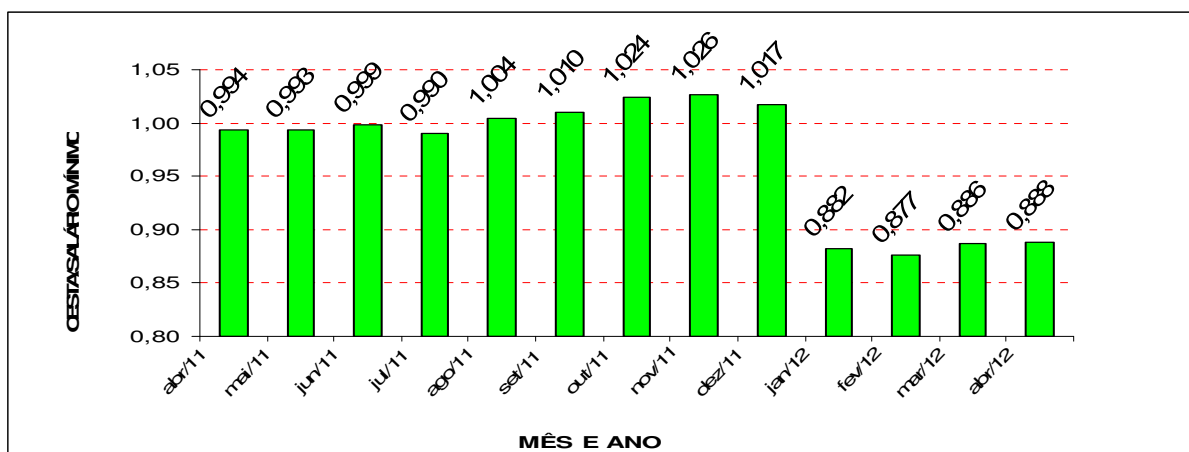
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram negativamente para o custo da cesta geraram contribuição total de -1,057 p.p, contra -1,665 p.p. do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos alimentos: a Alface aparece com variação negativa no seu preço de -15,74% no

corrente mês em relação ao mês anterior; a Batata-inglesa registrou queda de -18,07%; a Carne bovina, com redução de -1,16%; a Laranja, -28,41%; e o Mamão, com -17,01% de redução em seu preço médio.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos nacional necessário para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de abril de 2011, quando o salário mínimo era de R\$ 545,00, até abril do corrente ano, com o salário fixado em R\$ 622,00. Nesse período, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, passou de 0,994 para 0,888, significando ganho real do salário de aproximadamente 10,66%. Por sua vez, comparando o mês de dezembro de 2011 com o atual, houve um ganho real do salário mínimo em relação ao Cesto de aproximadamente 12,66%.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de abril de 2011 a abril de 2012

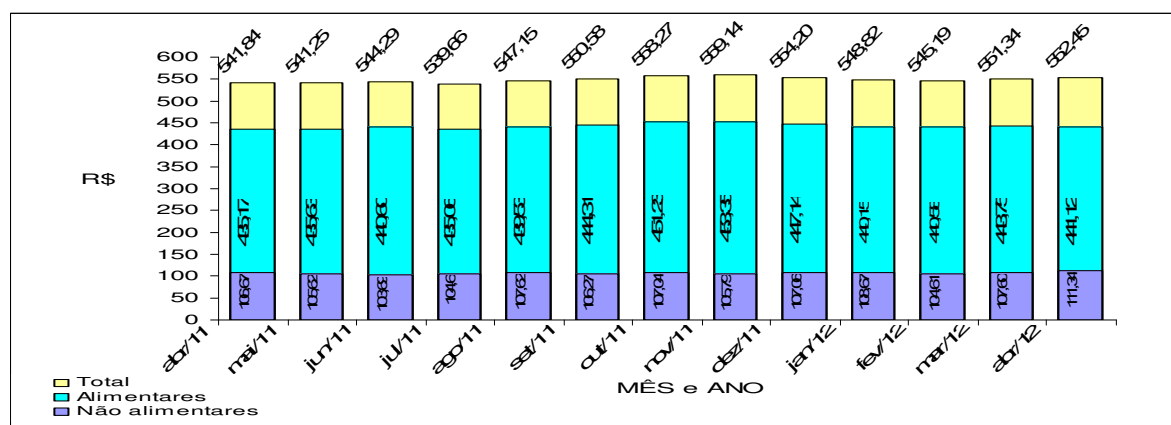


Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 0,886 em março de 2012 para 0,888 no corrente mês, representando perda real do salário mínimo igual ao montante do incremento verificado no valor da Cesta.

3 Análise da evolução do custo da cesta

Nos quatro meses do corrente ano, o custo da Cesta Básica de Caxias do Sul acumula redução de -0,31%, ante -0,52% dos quatro primeiros meses do ano. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais reduziu com -1,35%, ou média de -0,34% ao mês, tendo contribuído com -1,09 p.p. para a redução do custo da cesta. Por sua vez, o custo dos produtos Não Alimentares que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu aumento 4,00% (média de 0,98% ao mês) gerando contribuição de 0,77 p.p.. Esse grupo de produtos foi fortemente pressionado pelo aumento de 15,94% do Cigarro, com contribuição de 0,81 p.p. (Figuras 2 e 3).

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de abril de 2011 a abril de 2012

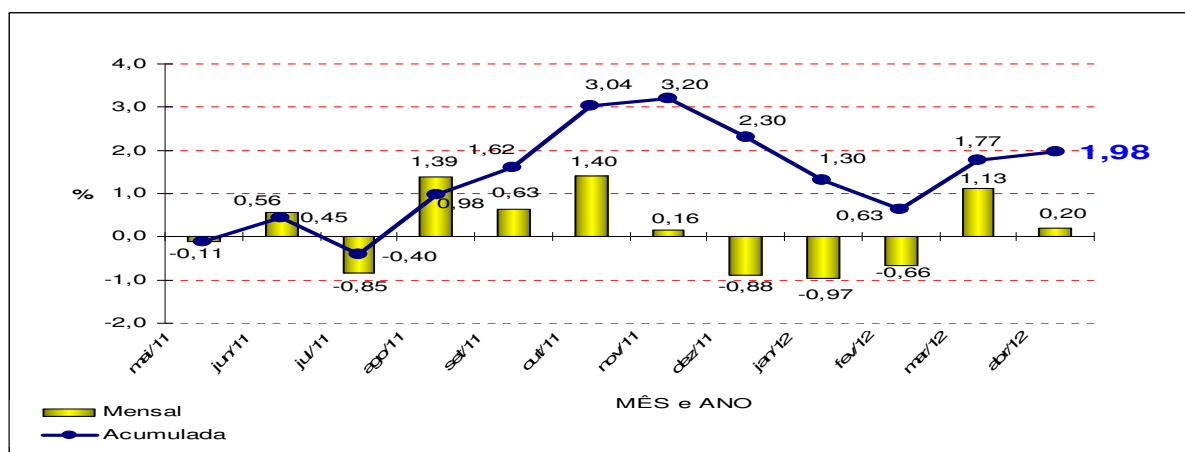


Em doze meses, ou desde maio de 2011, a Cesta apresenta crescimento de 1,98%, contra 3,32% do mês anterior, correspondendo à média mensal de 0,16%, ante 0,27% do período de doze meses anterior. O grupo dos produtos Não Alimentares foi o que mais aumentou em doze meses com 4,38%, ou média de 0,36% ao mês. Esse grupo de produtos foi fortemente pressionado pelo aumento de 15,94% no preço do Cigarro, tendo contribuído com 0,829 p.p. para o aumento do custo da Cesta no período. Por sua vez, o custo dos produtos Alimentares sofreu aumento de 1,37% em doze meses, apresentando média de 0,11% ao mês e contribuição de 1,10 p.p. (Figuras 2 e 3).

Por fim, destaca-se que o custo mensal da Cesta Básica em Caxias do Sul apresentou tendência de crescimento de maio a outubro de 2011, que reverteu a partir de novembro do mesmo

ano, culminando numa variação negativa de -0,97 no mês de janeiro do corrente ano. Nos meses de agosto, setembro e outubro de 2011 ocorreram incrementos positivos no custo da Cesta, que representaram certa recuperação das quedas dos preços verificados nos meses anteriores. Já as variações negativas verificadas no mês de dezembro de 2011 e nos dois primeiros meses do corrente ano estão relacionadas não só com o aumento da oferta interna de produtos de safra de verão local, mas também pela redução das exportações de alguns produtos, como a carne de frango ao Irã e carne suína para a Rússia. Além disso, em parte reflete os efeitos da política monetária restritiva adotada pelo Banco Central no segundo semestre de 2011, visando controlar a alta dos preços em geral observada nos meses precedentes.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de maio de 2011 a abril de 2012



Por sua vez, o aumento do custo da cesta verificado no mês de março reflete em parte a reposição das quedas dos preços constatadas nos três meses anteriores, além dos efeitos decorrentes da estiagem que assola o estado do Rio Grande do Sul. Já, o incremento do custo da Cesta no corrente mês, é exclusivamente decorrente do aumento do preço do cigarro.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.